(SEWLAINARIO)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Anno 15500, 8 mezes 15000, 4 mezes 500, Brazil 35000 reis. - Numero avulso no proprio dia 20 reis. Passado o dia 40 reis.

Redactores - RICARDO M. NOGUEIRA SOUTO e A. LEÃO MARTINS

Administrador - SEBASTIAO CORREIA DA COSTA

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por linha, 40. Repetições, 20. - Os snrs. assignantes tem 25 por cento de abatimento. Redacello-Rua dos Caldeireiros, n.º 250-Porto

ANGEJA, 28 DE DEZEMBRO DE 1887

SUMMARIO

Subscripção. A Legislação Industrial na Russia. Cemiterio em Angeja. Noticiario.

SCIENCIAS E LETTRAS

Uma historia d'amor (conclusão) -A. N. Um odio de mulher (conto)-Louiz Ulbach. A fada amorosa-E. Zola.

SUBSCRIPÇÃO

A redacção d'este jornal resolvendo tomar a iniciativa da compra de candieiros para a illuminação publica de Angeja cuja falta se revela constantemente por actos inconvenientes e muitas vezes funestos, appella para o patriotismo dos filhos da nossa terra, residentes quer no Brazil quer em Lisboa, ou mesmo em Angeja, afim de que subscrevam para este melhoramento com a quantia que seja permittido ás forças de cada um.

Subscriptores:

Daniel Proces		
A Redacção	45500	re
Manoel Armenio Rodrigues.	95000	3)
Manoel Nogueira da Silva .	25500	>
Caetano Pereira de Souza .	45500	30
Lucas Gomes da Silva Reis.	25250	20
Dr. Augusto de Castro	45500	>>
Dr. Antonio Augusto Noguei-		
ra Souto	45500	2
Francisco Antonio Nogueira		
Souto	25500	-
Manoel Teixeira	48500	70
Joaquim Valente	48500	30
João Rodrigues Caetano .	18500	10
Antonio Rodrigues Castanhei-		
ra	18500	20
Joaquim (Rodrigues d'Almei-		
	95950	1

A LEGISLAÇÃO INDUSTRIAL NA RUSSIA

do regimen em que vive essa industria e sue a ferramenta necessaria para um offl- A situação comparativa do operario gadas.

instituições obedecem ao espirito patriar- profissão com todas as regras, mas que, effeito, as leis do imperio não permittem pratica. Quando um aprendiz passa a offl o estabelecimento de qualquer fabrica ou cial e recebe por isso o respectivo attestrão. Alem d'isso, o Estado reserva-se o dido por este. direito de fabricar exclusivamente um tria particular.

licença do governador da provincia o qual, raria na anarchia da concorrencia brutal. gados que se propõem admittir.

Os industriaes estão sujeitos ainda a nas e no escriptorio. do explorar nas margens dos rios, até uma balhos, viagens etc. que os approvam e determinam. A classe ou irmão gemeo da liberdade. officios.

uma corporação, é prohibido usar do titu- famintos sem trabalho. lo de mestre a todo aquelle que não teve E' bem de crer que o patriarchalismo Averiguado, n'um artigo anterior, que uma aprendisagem completa e que não da Russia, apesar de todos os ataques que a industria fabril ou manufactureira exis- tem um attestado regular. O mestre deve lhe tem dirigido a critica facil dos philante na Russia e que tende a desenvolver-se conhecer a fundo a sua profissão e tel-a tropos liberdadeiros, nos não de nunca rapidamente, tornando-se talvez em praso exercido pelo menos tres annos como offi- em Petersburgo ou Moscow o repugnante breve n'um concorrente digno de respeito cial. Além d'isso, é-lhe exigida boa condu- espectaculo, que ainda ha poucos mezes a para os productores do occidente, procu- cta moral e civil, e a prova, por attesta- liberrima Londres offereceu à Europa inraremos dar hoje aos leitores uma ideia do de mestres já reconhecidos, de que pos- quieta. e os usos, criam ás pessoas n'ella empre- dá o pleno direito para exercer a profis- farà o objecto d'outro artigo. são e contractar officiaes.

Jà dissemos que, na Russia, todas as | Official é o operario que apprendera a chal e que, em materia de industria, a para adquirir a experiencia julgada indislegislação é ainda a da edade media. Com pensavel, necessita ainda de tres annos de officina, senão em virtude de auctorisações tado, deve entender-se com o mestre, em administractivas especiaes; não reconhe- casa de quem deseja trabalhar, e combinar cem a liberdade de trabalho isempto dos com elle as condições de salario etc. Dudeveres e laços corporativos; não admit- rante o tempo do contracto, o official não tem a egualdade entre o operario e o pa- pode abandonar o mestre nem ser despe-

Ao percorrer estes usos e leis, que grande numero de productos, especialmen- ainda vigoram actualmente na Russia, te os destinados ao fornecimento do exer- toda a gente se recorda do antigo regicito e da armada; e em todos os outros men, geral em toda a Europa, das juranramos de trabalho pode fazer, e faz na das e officios, pouco a pouco extincto sob realidade, uma seria concorrencia à indus- os golpes do liberalismo, que, tendo vigor sufficiente para destruir as tradicio-Para estabelecer uma manufactura, uma naes ligações corporativas, nada construiu fabrica ou uma officina, é preciso alcançar de equivalente, mergulhando a massa ope-

para a conceder, exige a apresentação de A organisação das fabricas propriamendocumentos que provem a idoneidade e a te ditas e do seu pessoal é um pouco difcapacidade industrial do requerente. Nos ferente. Ahi desapparece o mestre: os of governos de Petersburgo e de Moscow, ficiaes e aprendizes trabalham sob a auessa autorisação ou licença é concedida ctoridade immediata do patrão. O operario pelo ministro das finanças, sobre consulta porém é contractado por um certo praso, da repartição das manufacturas e com- durante o qual não pode exigir augmento mercio, e depois d'um inquerito especial, de salario; mas, por seu lado, os patrões que tem por fim averiguar a quantidade não podem reduzir arbitrariamente a rede combustivel (lenha) que as officinas muneração durante o mesmo praso. O redeverão consumir e o numero de empre- gulamento interno das fabricas, assignado pelo patrão, deve ser affixado nas offici-

restricções particulares, que teem por fin Ao lado da legislação official, a iniciatievitar o exagero da fabricação e do con- va particular e o espirito associativo teem sumo da lenha. Assim, é prohido crear creado por toda a parte, alé nas classes nas capitaes estabelecimentos novos, cu- mais infimas dos trabalhadores, sociedades jo numero de operarios, ou consumo de operarias, ou artels, que vivem florescencombustivel, a auctoridade administrativa tes. Pode dizer se que não ha um só opeconsidere inconveniente; a mesma prohi- rario que não faça parte de qualquer bição, sob o ponto de vista do combusti- d'essas companhias, bem differentes das vel, existe para as officinas proximas das nossas sociedades de beneficencia e socminas do Ural e do Altai; não é permitti- corros mutuos, porque emprehendem tra-

certa distancia das cidades e povoações O ligeiro esboço, que deixamos feito importantes, quaesquer fabricas que pos- dos traços geraes da legislação industrial sam alterar a pureza do ar ou da agua; na Russia, deixa-nos prever que esse não é permittido estabelecer fabricas de grande imperio conseguirá transformar-se cortumes, de sabão, de gorduras, de ve- em potencia industrial de primeira ordem, las etc., sem que a situação das officinas talvez sem atravessar a phase anarchica e seja previamente approvada pela aucto- subversiva que caracterisa as outras soridade; e por ultimo os industriaes não po- ciedades da Europa. As suas instituições dem escolher livremente os methodos e patriarchaes antemuraram-no contra a processos de fabricação; as corporações é invasão, do individualismo, filho querido

absorve o individuo. Vigoram ainda reco- Conservado o espirito corporativo; mannhecidos pela lei e pelos usos os antigos tida a intervenção paternal do Estado nas relações entre os patrões e os operarios; A estes deveres dos industriaes corres- acceite tradicionalmente a determinação pondem paralellamente deveres e obriga- superior dos limites da producção: a Ruscões dos operarios e artifices. Em geral, sia conseguirá desenvolver-se industrialtodo o cidadão russo, que exerce uma pro- mente, supprindo os seus vastos mercados fissão, tem de inscrever-se na lista d'uma e evitando essas crises terriveis da fabricorporação, e o fim e objecto d'essa cor- cação excessiva, que, d'um momento para poração são definidos por lei. Em todas o outro, arrojam para as ruas dos grandes as cidades ou povoações, em que existe centros industriaes hordas miseraveis de

da situação que as leis, os regulamentos cial pelo menos. A cathegoria de mestre russo com a dos outros paizes da Europa)

CEMITERIO EM ANGEJA

E' agradavel registar o bom caminho em que se acha já a questão do cemiterio que parecia interminavel.

Feita a expropriação e pago o respectivo terreno que importou em 450 e tantos mil reis, em breve vae ser iniciada a construcção dos muros para o que já foi feito o orçamento que nos dizem ser de reis 500,0000.

A primeira quantia foi de prompto satisfeita com um dinheiro proveniente do rendimento d'uns poucos de annos da confraria do Senhor que por muito tempo andou encobertamente ou mesmo publicamente a servir os interesses particulares, até que um conterraneo nosso de boa consciencia e de decidida dedicação pelo bem da terra teve o desprendimente e sufficiente coragem para vencer todos os. attrictos e ir arrancar d'esses possuidores. illicitos e pol-o a render. O homem que poude rehaver estes dinheiros, quando juiz. da confraria do Senhor, é o snr. José Nunes de Pinho, um dos que também mais teem trabalhado em beneficio das obras do cemiterio e que se encontra sempre prompto para coadjuvar qualquer melhoramento publico. A quantia que o snr. Pinho conseguiu rehaver regula, parece-nos, por 6975000 reis.

Gresceram pois da expropriação 2495000 reis que conjuntamente com 200,5000 reis de donativos são destinados á construcção dos muros. Estes 2005000 reis de donativos são a prova de que em Angeja também ha quem sacrifique qualquer quantia para o bem commum. Este procedimento além de honrar as pessoas que deram os donativos, demonstra egualmente que em Angeja ja ha coragem e elementos para se fazer bastante, quando haja harmonia e concordancia no emprego dos meios.

Os cavalheiros que generosamente subscreveram os 2005000 reis para o cemiterio são:

José Nunes de Pinho, 505000; Manoel Armenio Rodrigues, 50,5000; Mannel Nogueira Simões de Moura, 50,5000; Francisco Antonio da Cruz e Silva, 505000 reis.

O exemplo está dado. E' de esperar que mais alguns individuos concorram com mais algumas quantias para ultimar ao menos a construcção dos muros.

Vae-se notando já um certo contentamento na freguezia por as coisas irem tomando melhor caminho.

Torna-se indispensaval que a junta de parochia faça uma economica e sensata administração d'estes dinheiros para que aquelles senhores não se arrependam de futuro do que fizeram e para que outros não deixem de subscrever.

Se aqui houvesse mais harmonia, mais comprehensão e menos illusões, nós poderiamos mostrar o quanto vale a Angejae quanto podiamos conseguir e melhorar. Mas infelizmente Angeja hade ser victima. dos seus loucos caprichos e servir de escada para outras terras subirem e servir-lhes de espectaculo, devido tudo às hoje infundadas e sensuraveis divergencias. Sentimos que se não saiba tirar partido de circumstancias tão propicias que de muitonos podiam utilisar. Mais tarde lhe acharão o erro quando talvez já não haja remedio.

até à Boca da Barra, caminho que podia tença do mesmo poder judicial; de Angeja.

ligente, o sr. Adolpho Rodrigues Alvarenga.

Arma a brigue o pequeno barco, que Mariano Cyrillo de Carvalho.» tem o nome de «Elvira» e mede 1m,28

mar apparecem frequentemente, ou para a parar. mos e lemes, etc.

tistico, que revela notaveis aptidoes no sr. povoação, resistiu valentemente aos ag- Desde 1865 que occupava a cadeira de Alvarenga.

varenga, rua do Bomjardim, ou ao Muzeu rewolver, e desfechon contra o valente ra- sar. Abel Passos Geraldes. ande se acha exposto.

Contribuição industrial por O tanceiro foi attingido por duas balas, toda a sua fortuna. meio de licenças. - A portaria publi- uma que feriu, de raspão, o braço direito, cada no "Diario do Governo», de 26 do e outra que entrando na caixa toraxica ria. corrente, dando esclarecimentes acerca do pela base do pescoço, foi alojar-se na parlançamento e cobrança da contribuição in- le media da região dorsal. nos seguintes termos:

execução do regulamento para o lança- banhado em sangue. S. M. el-rei declarar, de accordo com o pa- extracção da bala. recer da direcção geral das contribuições

directas, o seguinte: 1.º Que os escrivães de fazenda e os ferido regulamento, só podem exigir a sendo ainda capturados. apresentação da licença aos contribuintes obrigados a tel-a, na occasião em que es- to d'este facto, participando-o ao tribunal tes se acharem no exercicio da industria, criminal do 1.º districto. profissão, arte ou officio sujeitos ao paga-

mento d'aquelle imposto; do imposto;

3.º Que a falta de licença só importa ven-o no passado. levantamento de auto, quando o contribuinte não quizer pagar voluntariamente a soneto de Sully-Prudhomme, aquelle for Inham-se n'isso de manha até à noite. contribuição que dever;

4.º Que recusando-se o contribuinte ao moria a um copo de agua, sendo as pri- azafama enerme, afim de poderem forne-

ao levantamento do auto de transgressão, evaporarem-se. Assim são, com effeito, as desfiarem. Estradas.-Por direcção da camara competente, como já se achava precentua- por-se a ellas. Isto já qualquer de nos o ris se empilhavam objectos de oiro, para d'uma estrada para a rua dos Onteiros. I dicial regular todo o procedimento ulterior, Pois a pobre senhora macrobia possuia se podia fazer de ciro... para desfiar. Não deve esquecer-se tambem a rua do não podendo em caso algum ter lugar a mma intensa memoria dos seus annos de Uma noite, o duque de Chartrec, fu-

já estar feito se o pessoal do Funtão a 5.º Que o disposto no citado artigo 16 Para esta lunga existencia concorreu não ram se-lhe á casaca e começaram a arranquem mais elle interessa, não tivesse sido do regulamento é apenas reprodução da só uma organisação robusta senão ainda car-lhe os bordados. Era um delirio... a applicado na estrada de S. Marcos ao So- doutrina do artigo 219.º § 3.º do regula- uma vida socegada e calma. Viveu uma que o principe assistia muito satisfeito e breiro, estrada que não utilisa a ninguem mento da contribuição industrial de 28 de grande parte do seu tempo a uma janella risenho. Dentro em pouco a casaca ficou Trabalho artistico-Nas galerias lei do sello de 26 de novembro de 1885, novidades das pessoas conhecidas que por d'ellas. Prevendo o que succederia, mande Muzeu Industrial e Commercial de Por- e no regulamento da contribuição de re- alli passavam. D. Anna Amelia de Figuri- dara pregar na casaca bordados de oiro to está em exposição um trabalho digno gistro de 31 de março de 1887, sendo as redo conhecera perfeitamente toda a vida falso! de vertse pela arte com que está executa, penalidades li gaes, em todas os casos ap- local. Provinha-lhe isso da sua rigorosa chegada. - Chegou no domingo, temente construido, cuidado em todas as contribuições em divida, mas pela contra vida de escrever cartas. Por cada uma 25, à sua Quinta do Fundão (Angeja) o

pontal. Ao vel-o tão elegantemente lançado dramas do ciume. O official de 1 ôde. mente attendido. O namorado infeliz, de- rangeira. Todos os apparelhos são de movimento sesperado com a preferencia dada ao seu; giratorios, como o guincho, o bolinete, o rival. pactuou com um companheiro, tes-, A grande loteria do Natal. - rosamente pela sua apparente escravidão, cabrestante, os cadernaes e moitões, etc. temunha d'estes ameres contrariades, vin- O terceiro premio da loteria do Natal, de quando se ri à sucapa, sabendo que os Muito bem traçados o convés e o castello gar-se do pobre tanoeiro, esperando-o em Madrid, constante de 180:000 5000, sahio grilhões que a prendem são bastante ma-

fogão; no conves véem se muito bem acon- acabou o seu trabalho mais cedo, foi visi- nove decimos. O decimo restante do bilhe- Uma encantadora parisiense, subtil e dicionados, enrolados convenientemente, tar a eleita do seu coração e dar lhe as te foi comprado por um industrial que o graciosa entre todas, dizia ha pouco tempo como é de uso, cabos de differentes ta- boas-festas, e recolhendo a casa, ao passar dividiu em fraçções de uma e duas pese- que todos os maridos do seu conhecimenmanhos e grossuras; ainda no cenvez está no sitio denominado Monte da Alheira, foi tas por varias pessoas. devidamente collocado um pequeno canhão subitamente accomettido pelo rival ciumen-

E' realmente um magnifico trabalho ar- nenhum soccorro, visto ficar distante a Colorado. O sr. Alvarenga vende esta elegante dade em que se achavam, - dois contra um Pensylvania. construcção, fructo do trabalho de quatro - fraquejaram na lucta, não podendo deannos. Se a'gum colleccionador ou amador femier-se. Um des malfeitores, porém, ma sociedade; accrescentando que pouco desejar possuir tão lindo mimo artistico, mais exasperado por esta resistencia com foi roubada, n'uma d'estas ultimas noites, falta para se fazer d'ella um idolo. queira dirigir-se a Adolpho Rodrigues Al que de certo não contava, puxou d'um uma ourive-aria, de que é proprietario o Era justamente n'esse momento, que um paz que tam corajosamente se defendia da covarde aggressão de que era victima.

dustrial por meio de licenças, è concebida As detonações, ouvidas na povoação, «Tendo se suscitado duvidas sobre a accudindo ao local, encontraram o infeliz thedral de Brunswick, o mais antigo cru- e muito mais, poupando-me n'este mo-

mento e cobrança da contribuição indus- Immediatamente soccorrido, foi trans- data de IX seculo, epocha em que foi em- mo, esse seu anjo, é a combinação de tretrial por meio de licença, approvado por portado ao hospital da Misericordia, onde pregado no local em que se encontra ac- ze corpos simples, e cinco metaes, dos decreto de 8 de setembro ultimo, manda o sor. dr. Edmundo Machado procedeu à tualmente a cathedral de que tratamos. O quaes nenhum é precioso, meu caro ami-

to melindroso.

Os aggressores chamam-se Francisco culptor, que trabalhou o crucifixo. agentes encarregados da fiscalisação do do Professor e Manoel Cravel; em seguida Os antigos christãos evitavam represen- dou o amigo friamente: imposto de licença pelo artigo 13.º do re- a perpetração do crime, evadiram-se, não tar a crucifixação; é só do meado do se- - Sim senhor; seja como quer, mas

2.º Que no desempenho d'este servico senhora que contava 106 annos menos do palacio dos Cesares, em Roma; sendo cher! devem os alludidos agentes proceder com quatro dias. Chamava-se D. Anna Amalia todavia esta obra de um pagão, que rea maxima cordura e urbanidade, por for- de Figueiredo. Conservou até os ultimos produziu o assumpto em esculptura, por casos, produzir a mesma similhança! Vocé ma a não tornar vexatoria uma disposião momentos a mais lucida e prodigiosa me- irrisão para com a religião christã. que so tem em vista a melhor fiscalisação moria. Sómente as suas recordações ficaram-lhe nos sessenta annos. O resto vi-

moso soneto em que elle compara a me- Nas fabricas de tecidos de oiro la uma

agosto de 1872, á mitação do que se pra- de crivos a fazer meia, entreabrindo de sem um unico fio de ciro. Então o prinsuas minuciosidades, por um artista intel· venção das prescripções dos regulamentos. d'essas epistolas, recebia a extincta ma- exc. mo sor. dr. Augusto de Castro e sua Paço, em 24 de dezembro de 1887 .- crobia a quantia de 30 reis. Com o pro- exc. ma familia. durto d'estas duas occupações e com o Suas excas teem sido muito visitadas perendimento de uns pequeninos haveres las pessoas principaes da Angeja e de todo de comprido, 0",32 de bocca e 0".22 de Tentativa de hemicidio-Os assim viveu a pobre senhora emquanto o concelho.

no casco, nas enxarcias e na mastreação, tanociro José Alves da Silva, de 23 annos Paz a pobre macrobia que nos vimos Viva a mulher! Um chronista do com todas as peças, petrechos e appare- d'edade, selteiro, natural e merador na mirrada como uma mumia, de Voltaire, publicou ultimamente e seguinte lhos exigidos em construcções congeneres, freguezia da Souza, concelho de Gondo- resto interessante, porque, sendo solteira pouco mais ou menos a respeito da muninguem dira que esse trabalho é feito por mar, namora uma rapariga d'aquella loca- e com escrupulosa honra, ella ia de pal- lher: um individuo sem conhecimento de cons- lidade, a qual é tambem requestada por mito e coróa. Eram realmente de um ef- a Desde a mais remota antiguidade que trucções maritimas, por isso que é a ouri-, um outro individuo, que, apesar da sua feito vivo aquelles cento e seis annos en- a mulher diz estar sendo opprimida pelo vesaria a arte a que o sr. Alvarenga se insistemia, não conseguiu ser especial- florados de rosas brancas e flores de la- homem, quando é ella que traz agora, e

de proa. Nada esqueceu collocar a bordo: sitio escuso para o aggredir. a 180 familias de trabalhadores do porto leaveis, e bem leves para quem os sabe a casinha do cosinheiro tem o competente. No sabbado de tarde, José Alves, que de Barcelona que estavam interessados em supportar como ella.

para o rompimento das tromlas que no to e pelo seu complice, que o intimaram | Morte d'um homem de seiencla. - Falleceu nos Estados Unidos Feroutro mister; á proa os pharoes das cores! Trocadas poucas palavras, ditas em tom nando Hayden, um dos mais eminentes zer, que entre todos elles, devo exceptuar verde e encarnada, e seguros no costado aggressivo e insolente, o pobre operario geologos americanos, conhecido principal um unico! dois escaleres munidos dos respectivos re- recebeu uma pancada; vendo-se assim ag- mente pelas suas explorações do rio Misgredido, em sitio onde não podia esperar suri e dos estados de Kansa, Nebraska e

Os ladiões não poderam ser presos.

alarmaram os moradores, alguns dos quaes, ba de ser d positado no thesouro da ca- ro, phosphoro, enxofre, ferro, magnesium, cifixo conhecido: é de madeira, com a mento a indicar lhe o resto. Mas em resu-Christo está revestido de uma tunica que go; sem lhe falar de 75 010 do pezo, que O estado de ferido é por emquanto mui- lhe desce até aos joelhos, tendo na cin- é agua chilra e bem chilra. tura a palavra Gervard, gravada pelo es- A estas considerações, quer sejam ou

Singular distracção.—Em 1772, as damas da côrte em França, inventavam E' o caso de se applicar aqui o celebre uma distracção: desfiar oiro, e entreti-

pagamento, deve, n'esse caso, proceder se meiras gottas, as do fundo, as ultimas a cer oiro sufficiente para aquellas senhoras

que será remettido ao agente do ministe- recordações. As da mocidade são inapaga- Durante o mez de dezembro d'aquelle rio publico, para promover o processo veis, mas as da infancia chegam a ante- anno, em todos os estabelecimentos de Pavaninhas, brinquedos, emfim, tudo quanto

Coval, da Viella da Gandra que leva ao substituição da multa a que se refere o moça. E era um encanto ouvil a evocar rioso por saber que as damas vendiam Funtão e ao Reguinho de Agua Boa, e bem art go 16.º do regulamento de 8 de setem os tempos antigos, que á sua palavra de depois o oiro desfiado, entrou no seu saassim o caminho das Marridas ao menos bro ultimo, a não ser por effeito de sen- velhinha tomavam o aspecto de uma per- lão com uma casaca toda bordada a oiro, As damas cercaram-no logo todas, agarraticou explicit mente no regulamento da quando em quando o postigo para saber cipe confessou-lhes que havia zombado

tem trazido sempre, desde Adão, o homem pelo beico. A malher parece gemer dolo-

to eram governados pelas suas proprias mulberes. Mas exclamaram-lbe:

-Como assim; todos os maridos? -Sim, todos... mas permittam-me di-

-Bem! já vê que á uma excepção. - Sim! mas esse um, é governado pela

mulher de outrol Um chimico de certo modo notavel, com gressores, os quaes, apezar da desegual- geologia a mineralogia da Universidade de lo qual mantenho antigas relações, declara que a multier, pelo contrario do que elle diz, occupa um logar muito preponderante

> cavalheiro, louco de amores por uma loura Os gatunos levaram-lhe valores na im- fallava em termos muito poeticos a resportancia de 1:200,0000 réis, que eram peito d'ella, observando que essa joven era um verda leiro anjo!

O pobre homem ficou reduzido à mise- Oh la! um verdadeiro anjo! replicou o homem dos reagentes. Quererá o amigo, por ventura, que en lhe faça a analyse d'esse seu pretendido anjo? Pois ahi rae! O crucifixo mais antigo. - Aca- Esse anjo é formado de calcio, flour, chlo-

não justas, ou mesmo razoaveis, respon-

culo VI, que se faz menção de pinturas e devo fazer-lhe notar, seu chimico das du-A auctoridade local tomou conhecimen- de mosaicos, figurando Christo na cruz. | zias, que tambem você é composto das Mas repetiremos, que se não conhece mesmas burundangas; mas emquanto é crucifixo esculpturado anterior aquelle de delicioso e agradavel ver e tocar no meu que fallamos, a não ser um de seculo III, anjo encantador, só com repugnancia se Macrobia. - Finou-se em Ovar uma encontrado, ha alguns annos, nas ruinas pode olhar para você, sem nunca lhe me-

> As combinações não podiam, nos dois é um perfeito estafermo; e ella... é o meu anjo.

E o chimico calou-se.»

Uma historia de amor

certificar-se de que se não enganara da trava, via-a sempre simples no traje, in- medonha. Uma noute d'aquellas em que o e sonora, eu sou a fada Amorosa: esta maprimeira vez; e, adivinhando o motivo differente às homenagens que o seu nome pobre tirita de frio à porta do rico; e este, porque desejava que Aurora casasse com e uma certa graça altiva lhe attrahiam. no baile, redemoinha no vertiginoso delio sobrinho, teve um sorriso de despreso Julgava-se que tinha vocação para o celi- rio das dansas ao clarão dos lustres doue compaixão para o cabeçude morgado bato, que queria ficar solteira, de rados, Dirigio-se à sua carteira e escreveu estas N'um estio, em que estive a banhos em Olha, querida Ninon, deixa ahi os tens

deixaram as tuas novas. Já as esperava, Nada de platonico me impellia para esta junto d'este hom fogo salutar. mais dia menos dia. O que não esperava aventura; mas o platonismo, na fórma, era Quero contar le esta noute uma historia, do morgado era esse procedimento para de rigor; fiz correctamente a minha cor- on antes um lindo conto de fadas. comtigo. Não tem duvida; sê forte e en te te; pensava que la quasi a chegar ao fim, Saberas, minha boa Ninon, que em temlivrarei do teu verdugo.n

d'essas em que nem um só brilho d'es- se podia flar de mim. sabia-se que ali só gente de armas era bem trella vem rasgar as densas trevas. O frio Então, esta insolente, esta inimiga, im- acolhida pelo conde Enguerrand, senhor do trespassava as carnes até à medulla.

A meia noite batia lentamente no sino te. da torre e dois vultos, bem embuçados,

te visinha.

vultos. -Precizamente, respondeu o outro.

cada.

um dos vultos appareceu d'ahi a instantes val-a! mediatamente a janella. Um novo vulto sitas ao ministerio das obras publicas pa- recia o senhor Enguerrand. assomou perguntando com voz sumida:

-«E's tu, Arthur?»

-Sim, sou. Estás preparada?

-Ao ten disport

collegio, Gaspar do Couto, tinham empre- rido d'uma de suas amigas. Que disse noute quantas vezes se não levantava da hendido raptar Aurora.

Arthur cingiu a sua noiva pela cintura mais esta vez ainda, me havia vencido e principiou a descer com toda a precau. Resolvera por termo a isto quer a cus. N'essas occasiões o seu coração de 16 ção os degraus da escada. Como lhe batia ta de um escandalo, ou de um passo abo- annos expandia se pelos espaços celestes, o coração apressado! O que aconteceria se minavel. Não sabia como. O acase forne- perguntando aquellas irmas radiantes a n'aquelle momento ouvissem um ruido em cen-me a occasião desejada. Foi precisa- causa da agitação que sentia. casa do morgado?1

mais dois degrans para Arthur depositar como walsista e não como engenheiro, de amor, ella tinha desejos de se abraçar em terra o doce fardo que supportava Trouxera-me alli a ociosidade, o enfado ao pescoço do velho cavaleiro seu tio; mas junto do seu coração, quando um degrau ou a fatelidade, se tu queres. Logo que uma rude palavra, um frio oihar, detinham da escada estala e quebra, caindo com cheguei vi Sophia B... com sua mãe, foi Odette, que, tremendo retomava a agulha. enorme fragor Arthur com Aurora enlaça direito a estas senhoras e depois de um Esta pobre rapariga, minha cara Ninon, da para um lado e a escada denunciante comprimento correcto, convidei Sophia que tu tanto deploras, era como a llor vipara outro.

ror e desfallece.

se n'um momento com ella a com o seu affastamo-nos. amigo.

par parou e pôz-se a escular alientamen- walsistas. te. O silencio era absoluto.

Aurora fez então uns mevimentes, bocejou um pouco e terminon por parguntar onde e com quem estavil

achando até graça àqualle imprevisto in- sentou-se, eu conservei-me de pé. Já tives- O castello continuou fechado, e um dos cidente, que, felizmente não trouxe mais te alguma explicação seria, cheia de odios seus homens d'armas griton de cima das visarsis os vossos pezares com a lembrancomplicações.

de Aurora e Arthur, que se uniam pelos minino. E' tão penoso tentar fallar a uma lagrimas, o ramo de mangerona que sesagrados laços de matrimonio.

dos seus affectos foram brindados já com testar ou supplicar, podemos dizer adeus do aquella loura cabeça, beijou o ramo duas gentilissimas creancinhas.

Um odio de mulher (DE LOUIS ULBACH)

O men amigo interrompeu-se para enxugar a fronte.

coquettel disse the rindo.

Dieppe, pensei que la tornar me muito sapatinhos de setim, e os teus bellos enfei-"Querida, Aurora. Surprehendido me apaixonado pela bella senhora de Quepont. tes, e vem sentar-te nos meus joelhos, me que uma das suas amigas de convento, gubre, no qual se viam por todos os lados. tumavam trocar, me havia inscripto como homens cobertos d'armaduras de ferro ve-Era em dezembro. Uma noite escura o mais indiscreto dos homeus. Ninguem lavam noute e dia sobre suas ameias; e

pedira me de me casar e de ter uma aman- castello.

guma rajada de vento e pelo ruido da fon- ra-se uma obcessão que me impedia de acontecia a Odette, timida e formosa dontrabalhar. Via-a em sonhos, com uma the- zella, sobrinha do conde. vi expatriar-me.

ra ver se obtinha uma missão, um estudo! Odette habitava uma torrinha isolada, e

para dançar. Devia ter um aspecto terri cosa e fragrante, cujo brilho se deseja.

-Sim, é melhor.

batendo de colera, até um pequeno salãos lagrimas que iam cahir sobre um ramo de Logo Arthur e Gaspar a tranquillizaram, um boudoir, onde estivessemos sos... Ella mangerona, que ella sustentava na mão. com alguma mulher? Devias, n'este caso, muralhas: perceber quanto é necessario para que o -Queira retirar-se, senhor. Aqui dentro homem guarde a sua superioridade, a sua só ha guerreiros. D'ahi a dias celebrava-se o casamento contemple fixamente o seu adversario fe- mancebo, deixou escapar, humido das suas a velhice. Presentemente são lengus e em penhor a vemos empallidecer, corar, irritar, pro- cantor; este, levantando os olhos, e venla rethorica, a exprehação, ao anathema! que apanhara, e afastou-se voltando-se a Composi, pois ou abaixando os olhos ou cada passo. leventun lo os para a contemplar a expli- Quando o mancebo tinha desapparecido, toda tremula. minha indignação.

A FADA AMOROSA

-Ouves Ninon, como a chuva do aspe--A tua inimiga não passava de uma ro dezembro açouta as nossas vidraças, e lo vento sibila em queixumes ao longo do tido cor de esperança. Arthur leu e tornou a ler a carta para - Coquette, oh não. Quando a encon- corredor? Esta uma noute tenebrosa e

quando um bello dia a senhora de Oue- pos que já vão longe, havia no alto d'uma pont riu a bom rir de mim e confesson- montanha um velho castello sombrio e lu-Sophia B .. na correspondencia que cos- torrinhas, trinch iras e pontes levadiças:

Se visses este velho guerreiro a passeiar Era muito forte! Tinha furores indignos ao longo das galerias, e ouvisses o som surgiram em frente da casa do morgado. d'um homem galante. Tel-a-hia arranhado estridente da sua voz, breve e ameaçado-O silencio era apenas quebrado por al- de boa vontade. O seu pensamento torna- ra, afianço-te que tremerias de medo, como

-B' a hora aprazada, disse um dos soura que lhe tinha dado, cortando por Já reparaste de certo, de manhã cedo, toda a parte os flos do meu destino. De em alguma margaridinha dos campos que longe a longe, via-a em realidade, impos- desabrocha aos primeiros beijos do sol por Mal acabavam, quando uma luz appare- sivel, diminuindo como um cirio; achava-a entre ortigas e sarças? Pois era assim que ceu e desappareceu como por encante por ainda encantadora... Teria querido en- crescia e se desenvolvia a timorata dondentro das vidraças, d'uma janella de sa- contral a abominavel. Queres crèr? resol- zella, no meio de rudes cavaleiros. Quando em creança se achava entregue aos jo; dera nas flores. Era evidentemente um sinal, porque - Pobre louco! exclamei eu, tu ama- gos infantis, e avistava seu tio. Odette incaução à parede e subin. Um pequeno ru- não tinha então consciencia d'este amor, quando já era mulher e formosa, o seio fo nos vidros foi o sinal para se abrir im- era de boa fé que a odiava. Fiz varias vi- arfava-lhe dos vagos suspiros, se lhe apa-

n'uma das provincias mineiras. Pensei que occupava-se em bordar luxuosas e honitas d'esta vez a menina Sophia não podia in- bandeiras, descansando d'este trabalho a tervir. Ella, porem, soube d'estas visitas; fazer orações e a contemplar da janella o Bra Arthur que com o seu amigo de o secretario do ministro era ainda o ma- campo de esmeralda, e o ceu azul; e, de ella? ignoro-o; mas teria a certeza que, cama para olhar pensativa para as estrel- dalgo. las!

mente n'um baile dado no ministerio dus! Passadas, porém, essas noutes de insom-O rapto estava feito e só faltava descer obras publicas, onde precisaram de mim nia, e acalmados esses impulsos fervenies

Aurora deixa escapar um grito de ter- vel; franzia as sobrancelhas. Não tinha o Em certo dia a melancolica Odette, penmenor desejo de dançar; estava persuadi- sativa e absorta, seguia com a vista duas Gaspar do Couto, rapaz robusto e dota- do que Sophia se recusaria, tomaria este rolas que voavam, quando de repente oudo de enorme presença de espírito, toma pretexto para provocar uma explicação viu, proximo do castello, uma voz suave e bruscamente em seus braços musculosos o defronte de sua mãe. Sophia acceiton, harmoniosa: inclinou-se, atrahida por e elegante mancebo que, soltando dos la--Quer dançar? - perguntei-lbe secca- bios uma canção, implorava hospitalidade. vras que ouvira; mas a voz maviosa do cemente: -Não, respondeu-me no mesmo tom. mancebo comprimira-lhe o coração, e, sem I que sonbesse porque, sentiu correrem-lhe Fomos, de braço dado, os dois coraçõe, lentamente pelas faces abundantes fios de zae-lhe tambem as longas narrações d'ao

segurança, o seu direito absoluto, que não Odette, com os olhos sempre fixos no mulher como se fallaria a um homem! Se gurava na mão, e que foi cair aos pés do

oscao pojectada. Confessava o meu es- Odette foi ajoelhar-se no seu genuflexorio, e fez ahi uma longa oração: agradeceu ao (Continúa). céo, sem saber o que agradecia, e sentiu-

se feliz, não obstante ignorar o motivo da sua alegria.

De noute teve um sonho agradavel. Parecen lhe ver junto de si o ramo de mangerona que ella pendera, e do meio das suas folhas trementes sair lentamente uma fada, mas uma fada gentil, com azas de fogo, coroa de flores e um longo ves-

-Odette, disse-line ella com yoz meiga nhã enviei-te Lois, melodioso trovador, porque tendo visto que choravas, acudiume o desejo de estancar a fonte das tuas lagrimas. O meu encargo na terra é respigar corações, e unir aquelles que suspiram. Tanto visito a choupana, como o palacio, e ás vezes apraz-me unir o cajado do pastor ao sceptro dos reis. Semeio flores no caminho dos meus protegides, e encad-io os com fies tão brithantes e tão preciosos, que seus corações exultam d'alegria. Hobito entre as hervas dos carreiros, nos tico-s ardentes dos fogões d'inverno, e sob a roupa dos leitos conjugaes, e em toda a parte aonde pousar o meu pe, nascem os b ijos, e os ternos colloquios. Não choraras mais, portanto, Odette: eu sou a boa fida Amerosa, e vou estancar as lagrimas que brotam de teus olhos.

E ella reentrou na sua flor, que se transformou de novo em botão, redobrando as

Bem sabes, Ninon, que a Fada Amorosa não é uma fabula. Em nosso lar a verás tu em giro constante, e quantas vezes não tens lamentado os desgraçados que não acreditam na sua existencia!

Quando Odette dispertou, o sol illuminava o seu quarto, o canto dos passaros, ao ar livre, chegava até ella, e o vento suave da manha acaraciava-lhe as tranças louras, perfumada pelo primeiro beijo que

Levantou-se alegre, e passou o dia a terrompia os folguedos e os olhos se lhe cantar, esperando anciosa o comprimento com uma escada que encostou com pre- —Talvez! proseguiu o meu amigo; mas marejavam de lagrimas; e mais tarde, das promessas da boa fa la. Olhava a meudo para o campo, e, sorrindo para os passaros que passavam voando, sentia agitações que a obrigavam a movimentos nervosos, e a tocarem-se as suas mãos delicadas em repetidas palmadas.

Tendo chegado a noite, O lette descen para o saião do castello. Achava-se alli perto do conde Enguerrand, um cavalleiro, que escutava as narrações do velho fi-

Odette, tomando a roca senton se diante do fogão onde o grilo cantava, e fez girar entre os seus dedos o fuso de marfim. Ao tempo, porém, que trabalhava, voltonos olhos para o cavalleiro, e ven lo-lhe na mão o ramo de mangerona, e ouvindo-lhe ao mesmo tempo a voz doce e maviosa, reconheceu logo Lois: um grito de alegria esteve a ponto de lhe escapar; e. paraoccultar o rubor inclinou-se sobre o fogão, e começou com o aticador de ferro a mexer os tições.

Crepitou o brazeiro, as chammas embraveceram-se, paveias ardentes saltaram, e, de repente, do meio das faiscas, surgiu Amorosa, risonha e apressada. Sacudia do sen vestido verde as faulas ardentes que corriam sobre a seda, similhantes a palhetas d'ouro, precipitou se no salão, e, leve corpo insnimado de Aurora e some- quasi alegremente: offereci-lhe o braço, e aquelle som agradavel, e divisou um bello invisivel para o conde, collocou-se por detraz dos dous jovens. Alli, emquanto que o velho cavalleiro contava um combate Passadas as primeiras imprassors, Gas- mente, quando estavamos no meio dos Escutou-o, e não comprehenden as pala- horroroso contra os infleis, disse-lhes do-

> Amae-vos meus filhos. Deixae as recordações do passado à austera velhice, deipé do lar. A' crepitação da chamma, que se não misture senão o ruido dos vossos beijos ferventes. Tempo virá em que suaça d'estas horas aprasiveis e doces. Quando se ama aos 16 annos, a voz é inutil, um só olhar diz mais que um grande discurso. Amai-vos, meus filhos, deixae fallar

Depois d'isto a fada cobriu-os com suas azas, e tão hem, que o conde que explicava como o gigante Cabeca de Ferro fora morto por um terrivel golpe de Giralda, a pezada espada, não viu Lois depor o seu primeiro beijo na fronte de Odette,

(Continua).

ANNUNCIOS

LA BORDADORA

La Bonpresa de «La Bordadora» de Barcelona, periódico de Dibujos y Labores de señora, acaba de publicar un precioso Album de abecedarios, cifras y otros caprichos, todo propio bara bordar, haciéndole recomendable su perfeccion y elegancia en las letras.

Su Administracion. - Escudillers, 55, Barcelona.

VIOLETAS

Está no prelo este livro de sonetos de Manoel de Moura. O seu custo é de 400 réis. Pedidos à administração da «Gazeta Moderna».

EL SIGLO

Jornal de modas e orgão dos grandes armazens d'este mesmo titulo.

Publica-se em Barcelona nos dias 10, 20 e 30 de cada mez.

semastre 4 pesetas, e por anno 7, 50.

FERREIRA & IRMÃO

77, RUA DA BAINHARIA, 79 (3.º casa acima da esquina da Ponte Nova)

PORTO

DROGAS MEDI CINAES, PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS E PHOTOGRAPHICOS

Collecção completa dos granulos dosimetricos de Burggraeve, sedlitz Chanteand e outros productos comprados na casa do auctor. Fabrico de chocolates restaurantes e medicinaes. Especialidades annunciadas nos jornaes e todas aquellas até agora conhecidas na therapeutica. Vaccina ingleza, tinturas para o cabello, copos de quassia. Extracto de carne de Liebig. Ferros e instrumentos cirurgicos, avulso e em em estojos para preço desde 35000 a 305000, podendo modidear-se os estojos á vontade em quantidade de ferros e preço, caixas d'autopsia, amputações, uretrotomias molestias d'olhos, e para extrahir os dentes. Forceps, especiuns variados, apparelhos d'Esmarch, machinas e escovas electricas, larygoscopios, seringas para injecções subcutaneas, thermometros clinicos, stetoscopios etc., etc. e estojos vasios. Apparelhos cirurgicos em geral como: algalias, velinhas de prata, estanho, gomma elastica, forma variada. Fundas direitas, esquerdas, de todos os systemas até hoje conhecidos, simples e duplas, para homem, mulher e creanças: ditas sem mola especiaes para MALVAZIA, MOSCAPEL, BASTARDO E MOURISCO creanças 2 mezes a 6 annos. Cintos elasticos para comprimir o ventre, ditos e fundas para rupturas no umbigo de creanças e adultos. Almofadas d'ar para doentes, tubos alimentadores para os ô mesmos. Meias elasticas de linho, algodão e séda, compé e sem pé até ao joelho, cxa e verilha, e em peças isoladas. Suspensorios para os escrotos, escudos e espheras para fonticulos; urinoes de diversas formas; bonets para gélo, passarios de forma variada e ventosas aspiradoras, etc., etc. Seringas de todos os systemas conhecidos, e borracha para injecções e clysteres, da capacidade desde 12 a 1:000 grammas. Seringas e borrachas com canulas para lavatorios vaginaes. Puerisadores para pós e liquidos. Fios de linho; esponjas; ligaduras de tecido elastico; pinceis rectos e curvos articulados com esponja para a garganta. Mamadeiras e bombas para extrahir leite, ditas para collocar nos peitos, tetas e syphões de fórmas muito variadas. Tubos elasticos de diametro desde 1 millimetro a 12 centimetros; dito furado para esgoto de tumores, etc. Thermometros para o tempo e para banhos, areometros, alcoometros, densimetros pesa-mostos, barometros, miscroscopios, e lentes, almofarizes e capsulas de porcella, alampadas a alcool, retortas, balões tubos de vidro, frascos tubolados, provetas, copos graduados e apparelhos para limonadas gazozas.

Vendas por junto e a retalho

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha peitoral ferruginosa da Pharmacia Eranco em Belem

Precioso alimento reparador, excellente tonico reconstituinte; esta farinha, a uninica privilegiada e legalmente auctorisada, é muito agradavel e utilissima para falta de appetite, doenças de peito, para convalescentes, pessoas idosas, creanças, anemlas, em geral para os debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muite util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha se à venda na Pharmacia Franco, em Belem e nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL — JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, en saiado e approvado nos hospitaes, Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Vende-se na Pharmacia Franco em Relem e nas principaes pharmacias.

NOVO ALMANACH PORTUENSE

PARA 1888

Director -Proprietario -- DANIEL D'ABREU JUNIOR

Um volume nitidamente impresso, em bom papel, contendo magnificas producções litterarias de Camillo Castello Branco, dr. Alves Mendes, D. Clorinda de Macedo, J. Ignacio de Araujo, D. Guiomar Torrezão, E. A. Vidal, D. Adelaide Sophia de Souza Assignatura em Hespanha e Portugal por Bacellar, Julio Cesar Machado Manuel de Moura, D. Francisca de Bacellar, dr. João de Deus, F. Gomes d'Amorim, D. Alice Moderno, dr. Mello Freitas, Antonio de Azevedo Castello Branco, F. Fernandes da Costa, Alberto Pimentel, Alexandre da Conceição, Gomes de Sonza Janior, Manuel del Palacio, Mariano Froes, Moraes Carvalho, Alvaro Mendes, Anthero do Quentalal, Gvão de Mello e outros; charadas, logogriphos, etc., além das tabellas do costume e d'uma desenvolvida secção d'annuncios.

Illustrado com os retratos de Camillo Castello Branco, João de Andrade Corvo, Theophilo Braga, Ramalhão Ortigão, Antonio Rodrigues Sampaio, Gonçalves Crespo, V. d'Almeida Garrett e actor Taborda.

PRECO 100 REIS

A' venda em todas as livrarias do Porto, provincias e ilhas. Em Lisboa em casa do snr. F. Nunes Collares, rua da Atalaya, 18.

A empreza offerece aos revendedores a commissão de 35 por cento.

Todos os pedidos devem ser dirigidos à redacção e deposito geral,

Rua do Loureiro, 58-PORTO

DEPOSITU DE VINHOS UD POBTO

CASA DE VILLAR D'ALLEN

237, Rua de Sá da Bandeira, 239

VINHOS DE DIFFERENTES IDADES 300, 400, 500, 600 e 700 réis a garrafa

VINHOS DE COLHEITAS ESPEZIAES

800, 900, 15000, 15200, 15500, 15800, 25000 e 35800 a garrafa

Douro Clarete, 160 réis a garrafa

OS PREÇOS SUPRA INCLUEM A GARRAFA

VINHOS DA UNIÃO VINICOLA PORTUGUEZA

Harries colonomone	CONTROL OF	AND DESCRIPTION OF STREET
Douro, sobremeza secco	(garrafa) réis	220
Douro, sobremeza, secco	,	200
Douro, meza, secco.	» »	160
Douro, natural	, ,	140
VIHIO allinentar	» »	100
Minho clarete	, ,	80
	CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE	00

PREÇO SEM GARRAFA 27-Rua do Sá da Bandeira-29

Adubo mineral, agricola e anti-phyloxerico

Este adubo tem grande riqueza em carbone, cal, soda, potassa e aluminio, acompanhada de pirites, as quaes tem a propriedade de decompor-se na humidade, formando o sulphureto de carbone natural, sufficientemente conhecido, como remedio anti-phyloxerico, tendo além d'isso a propriedade de ser um adubo agricola, desenvolvendo admiravelmente as videiras em especial e em geral todas as plantas. Deposito geral, rua Nova de S. Domingos n.º

INDEPENDENCIA

PODER JUDICIAL

Com opreciação dos pontos correlativos da proposta de organisação judiciaria, apresentada em sessão da camara dos snrs. deputados de 9 de julho de 1887

UM MAGISTRADO

PREÇO 200 REIS

«Livraria Archivo Juridico», de A. G Vieira Paiva, editor, rua do Bomjardim 67, Porto.

PROPRIETARIOS

MAYA & C.

José Antonio Pereira Maya 81, Rua de Bellomonte, 83

PORTO

Encarrega-se da collocação de capitaes. Compra e venda de predios, e de papeis de credito; emprestimos sobre hypothecas.

Encarrega-se da cobrança de dividas, tanto n'esta cidade como fora do Porto. Liquidam-se heranças, trata-se de inventarios, justificações, habilitações, execudões, embargos, arrestos, recursos de recrutamento, appellações, aggravos, e recursos de revista, e de todas as acções commerciaes, civeis on criminaes; e solicitam-se todos os negocios forense e de justiça, e dependencias de todos os tribunaes, repartições e secretarias do Poto e Lisboa.

Porto-Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, Rua do Almada, 346 e 348